

Correio Manhã 03-09-2018	Periodicidade:	Diário	Temática:	Tecnologia
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	1006 cm ²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/Cor
	Tiragem:	174177	Página (s):	1/17



RELATÓRIO P.17

Portugal é o terceiro país da UE com mais vítimas de cibercrime

INTERNET

País é o terceiro na UE com mais vítimas de cibercrime

EUROPA ➤ Portugueses são dos mais expostos a crimes pela internet **CASOS** ➤ Ataques para roubo de dados aumentaram

CLÁUDIA MACHADO

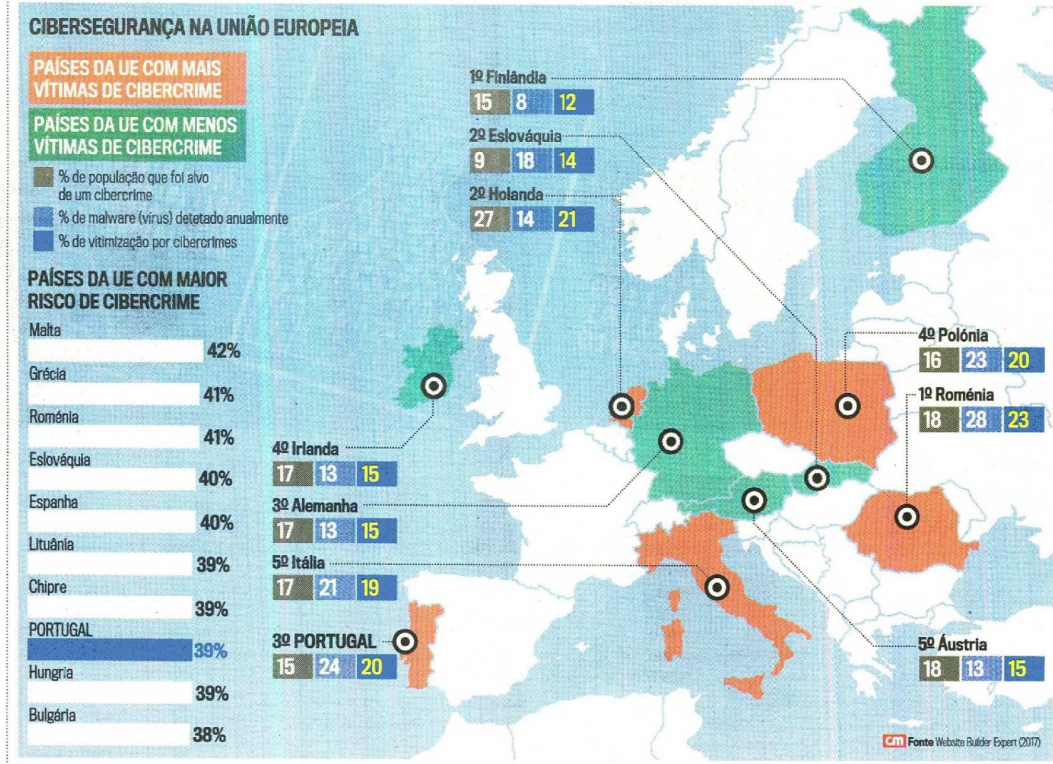
Os portugueses recorrem pouco à entrega de formulários pela internet e facultam pouca informação online por receio em relação à privacidade e segurança da informação", conclui o relatório 'A Cibersegurança em Portugal', recentemente divulgado. Mas, mesmo assim, Portugal é o 3º país da União Europeia (UE) com mais vítimas de crimes na internet. E ocupa ainda a 8ª posição na lista de países em maior risco face a estas infrações.

Segundo o documento, elaborado pelo Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia, "Portugal é o país em que os cidadãos menos fornecem os seus dados pessoais"

PORTUGUESES SÃO DOS QUE MAIS PARTILHAM FOTOGRAFIAS ONLINE

(48,6%) e contactos (15,2%) pela internet. Um valor muito abaixo da média da UE: 71,4% e 61,1%, respetivamente. Mas o caso muda de figura no que diz respeito à partilha de fotografias e dados de localização sobre a saúde e rendimentos, com 33,5% dos utilizadores da internet a fazê-lo. Aqui, o País ultrapassa a média da UE (22,4%) e fica colocado na 5ª posição.

O estudo destaca ainda que "em termos de utilizadores diários de internet, Portugal regista um dos piores resultados", sendo que, por exemplo, apenas 51% das pessoas utilizam internet móvel através de telemóveis e outros aparelhos. É devido "ao reduzido número de utilizadores" que "o valor das perdas financeiras é reduzido", no que diz respeito a crimes cometidos pela internet. Mas este



é, "ainda assim, significativo e verifica-se um aumento dos ataques de phishing [um site legítimo é adulterado para encaminhar os utilizadores para vírus] e phishing [uso de emails e outras formas de mensagem para roubar dados pessoais e de contas]", refere o documento, destacando que "também se regista um aumento da violação de privacidade".

NOTÍCIA EXCLUSIVA
DA EDIÇÃO EM PAPEL

CORREIO
Manhã



Sistemas seguros encriptam os dados transmitidos pela internet

Portugal tem 85 mil servidores seguros para prevenir ataques informáticos

■ Portugal tinha, em março do ano passado, 85 095 servidores seguros, o que corresponde a 2,3% do total de servidores hospedados. Um servidor (fornece serviços a uma rede de computadores) seguro é aquele que encripta

e protege a informação que por ele passa. "A utilização de servidores seguros é uma ajuda a prevenir ataques a contas de utilizadores. No entanto, parte da responsabilidade está do lado do utilizador", destaca o estudo.